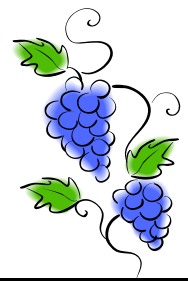


Mensageiro do C.E.U.



“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 209 – Ano XVIII – outubro de 2020

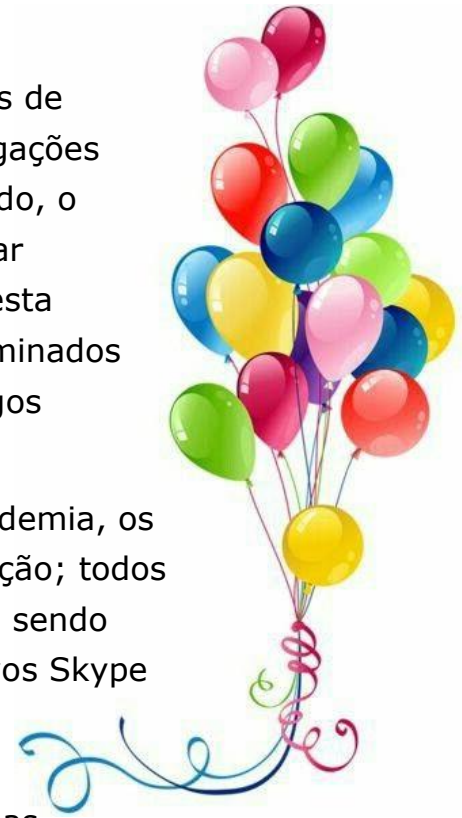
Editorial

No próximo dia 25 de outubro o C.E.U. completará 32 anos de atividades, sempre direcionados ao cumprimento das obrigações como entidade espírita voltada para o acolhimento, o estudo, o bem-estar dos frequentadores e trabalhadores, além de dar sequência às propostas de auxílio a todos que procuram esta abençoada Casa de Oração, atendendo aos ditames determinados pela Federação Espírita Brasileira, e pelos abnegados Amigos Espirituais.

Apesar do isolamento social, necessário em função da pandemia, os trabalhos de atendimento do C.E.U. não sofreram interrupção; todos receberam a necessária adaptação para que continuassem sendo feitos por meios digitais, via internet, através dos aplicativos Skype e Google Meet. Assim, nos reunimos nas segundas-feiras, às 15h, para a Vibração aos necessitados, e às 20h para a Harmonização Espiritual; nas terças-feiras, às 15h, temos as preces do trabalho de passes, e às 20h o Estudo da Doutrina (ESDE). Nas quartas-feiras, passes, também às 15h, e às 20h o Estudo Mediúnico; quintas-feiras às 20h, acontece o encontro da Reforma Íntima, e no mesmo horário temos o estudo de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, que também acontece às sextas-feiras, às 15h; nesse mesmo dia, às 20h, o trabalho de passes. Aos sábados as crianças se reúnem virtualmente às 10h para a Evangelização Infantil – o Recreluz; encontro da Mocidade, às 10h30. Em seguida, às 11h, é o horário do encontro dos pais. Ainda no sábado, às 15h, acontecem as preces da Harmonização para a Saúde, e, às 18h, prece dos passes. O atendimento pelo Diálogo Fraternal também continua ocorrendo virtualmente, sendo necessário agendamento prévio, que pode ser solicitado pelo Messenger (Facebook), ou pelo chat do Skype CEU CENTRO ESPÍRITA.

Por força das restrições impostas pelo momento que vivemos, nossa comemoração de aniversário deste ano será diferente, de forma virtual. Nosso encontro será através do aplicativo Skype, no sábado, dia 24, às 18h, e também no domingo, dia 25, às 18h, para uma reflexão especial sobre o Evangelho, tudo com a alegria que a data merece. Nossos trabalhadores, frequentadores e alunos serão muito bem-vindos a esses encontros, cujo link de acesso será oportunamente divulgado.

A Direção





Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67

Embaré - Santos/SP

CEP 11025-151

Fone: 013-3326-0746



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira

FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h

Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.



A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

COMUNICADO RETORNO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

C.E.U. – COMPANHEIROS ESPÍRITAS UNIDOS, reiterando seu comunicado anterior, vem informar que, priorizando a saúde, e em atendimento às orientações da FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA (FEB), em particular à Nota Oficial de 04 de junho de 2020¹, assim como dos órgãos regionais de Unificação,² permanecerá com a casa física fechada, mantendo suas atividades na forma virtual, por tempo indeterminado.

Por outro lado, o Decreto Municipal 8.996/2020³, ao estabelecer as regras para reabertura parcial e condicionada de igrejas e templos, estabelece no artigo 2º, inc. IV, dentre outras e cumulativamente, a limitação de ingresso ou permanência de uma pessoa (trabalhador ou frequentador) a cada 10 metros quadrados de área construída. Tendo a casa física 125,7m², podem ser admitidas no máximo doze pessoas. Levando-se em conta que para as atividades é preciso no mínimo cinco trabalhadores, fica inviabilizada a realização das atividades presenciais na casa.

Neste momento cabe enfatizar a necessidade de cautela, tendo em vista que a maior parte dos dirigentes, trabalhadores e frequentadores da casa pertencem ao grupo de risco para a pandemia. Há, também, a necessidade de adaptação da casa e dos trabalhos às novas condições.

Reitera que, em todos os horários dos trabalhos e estudos da Casa, os trabalhadores se reúnem no modo *on line* para a leitura de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e vibrações por todos os necessitados.

Convida a todos para participarem do estudo virtual do Evangelho, que ocorre às quintas-feiras (20h) e às sextas-feiras (15h), através do aplicativo *Skype* (por celular ou computador). Maiores informações, inclusive quanto a agendamento do Diálogo Fraterno *on line*, podem ser solicitadas na página do C.E.U. no Facebook, ou pelo *chat* no *Skype* (CEU CENTRO ESPÍRITA).

A Direção

¹ A Nota Oficial da FEB é encontrada na íntegra em <https://www.febnet.org.br/portal/2020/06/05/pandemia-nota-oficial-da-feb/>

² Ver jornal "A Tribuna" de 04/julho/2020, pg. A4

³ <https://diariooficial.santos.sp.gov.br/edicoes/leitura/mobile/2020-07-03/2>

O Grande Caminho

Um homem de muita fé morava num vale extenso e triste, e por que assinalasse amarga solidão, elevou-se em espírito ao Senhor e pediu-lhe, atormentado:

– Benfeitor Eterno, vejo-me vencido pelo desânimo... Que fazer para melhorar o ambiente em que respiro?

– Educa a terra em que foste localizado – aconselhou o Divino Orientador.

– Usa o alvião e o arado, a enxada e a semente e, em breve, o solo dar-te-á o pão e alegria.

O servo regressou e seguiu-lhe o conselho.

Com o aperfeiçoamento da gleba, porém, surgiram colonos variados e as rixas explodiram, na disputa dos terrenos em torno.

Alarmado, o devoto retornou ao Senhor e clamou:

– Inefável Amigo, melhorada a região a que dei minha ajuda, vieram os companheiros da Humanidade e com eles chegaram inquietantes enigmas. Não mais vivo só, entretanto, as feras da posse, os dragões do ciúme, as serpes do despeito e os monstros da inveja bramem e se arrastam junto de mim... Que fazer para o sustento da paz?

– Educa os irmãos que te cercam a experiência – determinou o magnânimo interpelado –, e explica-lhes que o sol brilha para justos e injustos, que o trabalho sinceramente respeitado e bem dividido faz a riqueza de todos e que sem a cooperação fraternal o dever é um cárcere insuportável... Usa a escola e o livro, a palavra e a própria virtude! O tempo assegurar-te-á harmonia e vitória.

O crente agiu em consonância com o ensinamento recebido e, por que prosperasse o encanto social na colônia, desposou uma jovem que lhe parecia responder ao ideal de ventura. No entanto, com o casamento vieram os filhos e os problemas. A alma da companheira sofria incompreensível divisão entre ele e os rebentos do lar que o crivavam de pesares e preocupações.

Aflito, voltou à Amorosa Presença e solicitou:

– Todo Compassivo, tenho Minh'alma sangrando de sofrimento... Como proceder para encontrar o equilíbrio, junto da mulher e dos filhos que me deste?

– Educa-os e alcançarás a bênção merecida, – disse-lhe o Abnegado Condutor. – Através de teus próprios exemplos, usa a boa vontade e a renúncia, e atingirás, um dia, o fruto de preciosa compreensão.

O trabalhador desceu à Terra e atendeu à

advertência. Contudo, com o crescimento da família, multiplicada agora em lares diversos, notou que os parentes padeciam, desarvorados, a visitação da enfermidade e da morte.

Agoniado, compareceu diante do Senhor e Implorou:

– Protetor Infatigável, estou conturbado, em pavoroso desalento... Os corações que me confiastes tremem de angústia e medo, ante a ventania gelada do túmulo... Que fazer para consolá-los e obter-lhes conformação?

– Educa-os para a vida, cujas provas são lições de subido valor – respondeu-lhe o Mentor Celeste, - Ensina-lhes que a doença é um gênio benfazejo e que o sepulcro é passagem para a imortalidade triunfante. Revela-lhes, porém, semelhantes verdades com a tua própria demonstração de coragem e submissão incessante à Infinita Sabedoria.

O homem tornou ao seu campo de luta e devotou-se à tarefa que lhe cabia com humildade e bom ânimo.

Quando o tempo lhe enrugou a face, alvejando-lhe os cabelos, fatigado ao peso das responsabilidades que trazia no coração, procurou o Senhor e implorou em lágrimas:

– Fiador de meus dias, compadece-te de mim!... Meu corpo agora é um instrumento cansado, sinto frio em meus ossos!... Tenho saudades de ti, Senhor!... Que fazer para transferir-me, em definitivo, para o Céu?

– Educa-te e raiará para teu espírito a luminosa libertação; educa-te e o próprio mundo te elevará à glória suprema da vida espiritual!

– Senhor, – ponderou o fiel devoto – ensinaram-me na Terra que fora da caridade não há salvação e sempre respeitei a caridade, executando-te as ordens divinas... Ter-se-iam enganado os teus mensageiros no mundo?

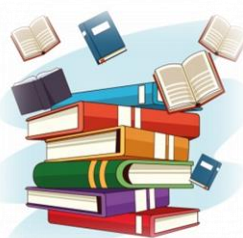
O Mestre sorriu e obtemperou:

– Os emissários celestiais não se equivocaram na afirmativa. Realmente, fora da caridade não há salvação, mas fora da educação não há caridade bem conduzida...

E por que o crente meditasse em lacrimoso silêncio, o Senhor concluiu:

– A caridade é a chave que abre as portas do Céu, mas a educação é o grande caminho que conduz até ele...

Foi então que o aprendiz leal voltou às obrigações que lhe competiam no mundo e consagrou o resto da existência ao serviço de educar-se, com o que passou a educar os outros com mais segurança.





O Mestre e o Apóstolo



Luminosa, a coerência entre o Cristo e o Apóstolo que lhe restaurou a palavra.

Jesus, o Mestre.

Kardec, o Professor.

Jesus refere-se a Deus, junto da fé sem obras.

Kardec fala de Deus, rente às obras sem fé.

Jesus é combatido, desde a primeira hora do Evangelho, pelos que se acomodam na sombra.

Kardec é impugnado desde o primeiro dia do Espiritismo, pelos que fogem da luz.

Jesus caminha sem convenções.

Kardec age sem preconceitos.

Jesus exige coragem de atitudes.

Kardec reclama independência mental.

Jesus convida ao amor.

Kardec impele à caridade.

Jesus consola a multidão.

Kardec esclarece o povo.

Jesus acorda o sentimento.

Kardec desperta a razão.

Jesus constrói.

Kardec consolida.

Jesus revela.

Kardec descortina.

Jesus propõe.

Kardec expõe.

Jesus lança as bases do Cristianismo, entre fenômenos mediúnicos.

Kardec recebe os princípios da Doutrina Espírita, através da mediunidade.

Jesus afirma que é preciso nascer de novo.

Kardec explica a reencarnação.

Jesus reporta-se a outras moradas.

Kardec menciona outros mundos.

Jesus espera que a verdade emancipe os homens; ensina que a justiça atribui a cada um pelas próprias obras e anuncia que o Criador será adorado, na Terra, em espírito.

Kardec esculpe na consciência as leis do Universo.

Em suma, diante do acesso aos mais altos valores da vida, Jesus e Kardec estão perfeitamente conjugados pela Sabedoria Divina.

Jesus, a porta.

Kardec, a chave.

In: "Opinião Espírita"— Francisco C. Xavier e Waldo Vieira / Emmanuel e André Luiz

“O professor deve ser como um jardineiro, providenciar as melhores condições externas para que as plantas sigam seu desenvolvimento natural. Afinal, a semente traz em si o projeto da árvore toda.”

Pestalozzi



**Aos
Mestres,
Carinho
e
Gratidão**

